



MUNICÍPIO DE SANTA ROSA - RS
Concurso Público nº 01/2013

Nº da inscrição _____

Monitor(a)

INSTRUÇÕES

Leia e siga atentamente as instruções abaixo:

1. Acompanhe, com o fiscal, a **conferência da paginação e número de questões do seu Caderno de Prova**, apontando imediatamente qualquer falha encontrada.
2. Leia toda a prova para tomar contato com os assuntos em questão.
3. Em cada questão deve ser assinalada somente **uma** das alternativas.
4. Na avaliação desta prova, somente serão consideradas as respostas marcadas adequadamente no **"CARTÃO-RESPOSTA"** de computador, que não deve conter rasuras. **Questões que contenham respostas com rasuras ou mais de uma alternativa assinalada serão anuladas.**
5. O tempo de duração desta prova é de até **quatro** horas (das 8 às 12 horas), contado a partir do sinal do início da mesma.
6. **Os candidatos poderão levar o caderno de provas, depois de transcorridas 02 (duas) horas do início da mesma. O tempo mínimo de permanência do candidato no certame é de 01 (uma) hora.**
7. Qualquer pedido de esclarecimento deverá ser dirigido, em voz alta, ao fiscal da sala.
8. As 60 (sessenta) questões da prova são de múltipla escolha. Leia com atenção o(s) texto(s) e os enunciados das questões. **Para evitar rasuras no "CARTÃO-RESPOSTA"**, ao encontrar a alternativa correta, segundo o enunciado da questão, assinale a alternativa correta na GRADE-RASCUNHO, a qual consta na última folha da prova. Posteriormente, transcreva a alternativa no "CARTÃO-RESPOSTA".
9. Os dois últimos candidatos que assinarem a Ata de Presença deverão acompanhar o fiscal de sala para acompanhar a conferência dos cartões.
10. Estrutura da Prova por disciplina:

Disciplinas da Prova	Nº de questões	Pontuação por questão
Parte I – Língua Portuguesa	10 (dez) questões	1,0 (um) ponto
Parte II – Legislação Municipal e Ensino	10 (dez) questões	1,0 (um) ponto
Parte III – Conhecimentos Específicos	40 (quarenta) questões	2,0 (dois) pontos

Prova Teórica – 04/08/2013

Entidade Executora: FIDENE – Fundação de Integração, Desenvolvimento e Educação do Noroeste do Estado do RS
Site: <http://www.unijui.edu.br/asc/concursos-publicos>

PARTE I – LÍNGUA PORTUGUESA

Ser doutor é mais fácil do que se tornar médico

1	O programa “Mais Médicos”, lançado pela presidente Dilma Rousseff, não vai resolver o problema
2	do Sistema Único de Saúde (SUS). Mas pode, sim, ser parte da solução. Ou alguém realmente
3	acredita que colocar mais médicos nos lugares carentes do Brasil pode fazer mal ____ população?
4	Sério que, de boa fé, alguém acredita nisso? A veemência dos protestos contra o projeto de ampliar o
5	curso de medicina de seis para oito anos e tornar esses dois últimos anos um trabalho remunerado
6	para o SUS revela muito. Especialmente o quanto é abissal a fratura social no Brasil. E o quanto a
7	parte mais rica é cega para a possibilidade de fazer ____ sua parte para diminuir uma desigualdade que
8	deveria nos envergonhar todos os dias – e que, no caso da saúde, mata os mais frágeis e os mais
9	pobres.
10	O governo tem estimulado ____ população – e também os empregadores – a investir em saúde
11	privada. Um plano de saúde privado tornou-se uma marca de ascensão social. A “classe C” ou “nova
12	classe média” tem sido vítima de planos de saúde mequetrefes que, na hora de maior necessidade,
13	deixam as pessoas desprotegidas. Como muitos já sentiram na pele, quando a coisa realmente aperta,
14	quando a doença é séria e requer recursos e intervenções de ponta, quem vai resolver não é a rede
15	privada, mas o SUS, porque uma parte significativa dos planos não cobre os exames e tratamentos
16	mais caros.
17	Para que a solução seja estrutural – e não cosmética – é preciso acabar com as distorções e
18	fortalecer o SUS. Sem dinheiro, o SUS vai sendo sucateado e se torna o destino apenas dos mais
19	pobres e com menos instrumentos para reivindicar seus direitos. Assustada com a precarização do
20	SUS, a classe média se sacrifica para pagar um plano privado, que tem sempre muitas letras miúdas.
21	Os trabalhadores organizados incluem saúde privada na pauta sindical, afastando-se da luta do SUS.
22	Quem tem mais poder de pressão para pressionar o Estado por saúde pública de qualidade, portanto,
23	encontra saídas individuais – que muitas vezes vão se mostrar pífiás na hora da urgência – ou saídas
24	coletivas, mas para grupos específicos, no caso dos empregados com planos empresariais.
25	Enquanto sobrar distorções e faltar dinheiro, o SUS não vai melhorar. Não vai mesmo. Neste
26	sentido, tem razão quem afirma que o programa “Mais Médicos” é demagogia. Mas apenas em parte.
27	Acrescentar dois anos ao curso de medicina e tornar esses dois últimos anos um trabalho
28	remunerado no SUS, uma das mudanças previstas para iniciar em 2015, pode ser um aprendizado. E
29	rico. Não só da prática médica como da realidade do país e da sua população, o que não pode fazer
30	mal ____ alguém que pretenda ser um bom médico. Para que isso funcione, tanto como formação
31	quanto como atendimento de qualidade à população, é preciso que exista de fato a supervisão dos
32	professores e das faculdades. E essa é uma boa causa para as entidades corporativas e para as
33	escolas de medicina.
34	Hoje, um dos problemas do SUS é a fragilidade da atenção básica: o que poderia ser resolvido nos
35	postos de saúde ou pelo médico de família e que consiste em cerca de 90% dos casos acaba indo
36	sobrecarregar os hospitais, que deveriam ser acionados apenas para os casos mais graves. A
37	distorção provoca problemas de atendimento de uma ponta ____ outra do sistema. Por outro lado, entre
38	os avanços mais significativos do SUS está o Programa Saúde da Família (PSF), um dos principais
39	responsáveis, junto com o Bolsa Família, pela redução da mortalidade infantil no país. Mas faltam
40	médicos para esse programa. A atuação dos estudantes de medicina poderá fazer uma enorme
41	diferença. E isso não é pouco num país em que os filhos dos pobres ainda morrem de diarreia e de
42	doenças já erradicadas nos países desenvolvidos.
43	Os estudantes de medicina serão remunerados pelo trabalho e pelo aprendizado. O valor mensal
44	da bolsa ainda não está definido, mas a imprensa divulgou que será algo entre R\$ 3 mil e R\$ 8 mil.
45	Ainda que seja o menor valor, que outra categoria no Brasil pode sonhar em ganhar isso antes mesmo
46	de se formar? E mesmo depois de formado? Por que, então, uma resistência tão grande?
47	Por causa do abismo. A maioria dos estudantes de medicina vem das classes mais abastadas,
48	como mostrou a Folha de S. Paulo de 13/7: na Unesp (Universidade Estadual Paulista), apenas 2%
49	cursaram colégio público, contra 40% no geral; na USP (Universidade de São Paulo), 20% dos
50	estudantes têm renda familiar superior a R\$ 20 mil, não há negros na turma que ingressou em 2013.
51	Historicamente, a elite brasileira não se vê como parte da construção de um país mais igualitário.
52	Pelos motivos óbvios – e porque está acostumada a receber, não a dar.
53	Tornar-se médico – e não apenas um técnico em medicina – não passa pela capacidade de
54	escutar o outro como alguém que tem algo a dizer não apenas sobre seus sintomas, mas sobre uma
55	visão de mundo singular e uma interpretação complexa da vida?
56	Ao ler a maioria das críticas sobre o programa, o que chama a atenção é a impossibilidade de seus
57	autores se verem como parte da construção de um SUS mais forte e eficiente, o que significa ser parte
58	da construção de um Brasil melhor para todos – e não só para uma minoria. Acredito que a vida da
59	maioria só muda quando os B m. Tenho esperança de que esse

60	programa – se bem executado, o que só pode acontecer com a adesão e o compromisso de todos os
61	envolvidos – possa ser inscrito nesse gesto. O conjunto de medidas do “Mais médicos”, que inclui
62	também a atuação de profissionais estrangeiros em áreas carentes, já promoveu pelo menos um
63	impacto positivo: colocou o SUS no centro da pauta nacional. Seria tão importante que os
64	protagonistas desse debate superassem a polarização inicial entre governo e entidades médicas para
65	fazer uma discussão séria, com a participação da população, que pudesse resultar no acesso real da
66	maioria a um sistema de saúde com qualidade. E seria uma pena que essa oportunidade fosse
67	perdida por interesses imediatos e menos nobres, tanto de um lado quanto de outro.
68	É grande o debate sobre se faltam profissionais ou se eles estão mal distribuídos. O que me
69	parece é que não faltam doutores no Brasil – o que falta são médicos. São muitos os doutores que
70	ainda nem sequer se formaram, mas já assumiram o título e o encarnam num sentido profundo. O
71	SUS terá mais chance quando existirem menos doutores e mais médicos trilhando o mapa do Brasil.
	Eliane Brum
	Disponível em: http://epoca.globo.com/colunas-e-blogs/eliane-brum/noticia/2013/07/ser-bdoutorb-e-mais-facil-do-que-se-tornar-bmedicob.html Acesso: 17/07/13 (adaptado)

1. A alternativa que completa corretamente as lacunas no texto, com relação ao correto uso da crase nas linhas 3, 7, 10, 30 e 37, respectivamente, é:

- a) a – a - a – a – a;
- b) à – a - a – a – a;
- c) à – à - a – a – à;
- d) a – a – a - à – à;
- e) à – a - a – à – a.

2. Está em **desacordo** com as ideias presentes no texto:

- a) O governo não deixa de investir recursos no SUS em prol da saúde privada, atendendo a toda a população, principalmente em casos graves, quando a saúde privada não cobre os custos.
- b) O Programa “Mais médicos” não irá sozinho resolver os problemas do SUS, contudo, pode vir a ser parte da solução dos problemas.
- c) O sistema do SUS sofre uma inversão de papéis, já que o que deveria ser caso para postos de saúde acaba superlotando hospitais e fragilizando o sistema.
- d) Tornar-se médico implica em ir além de um simples diagnóstico de sintomas, mas saber escutar o outro, entender sua visão sobre a vida.
- e) Aqueles que têm criticado o programa não se vêm como parte responsável pela mudança do SUS.

3. **Não** é objetivo comunicativo do texto:

- a) Criticar o incentivo dado pelo governo aos planos de saúde privada, em vez de investir recursos no sistema público.
- b) Mostrar que a classe médica tem se envolvido pouco com as transformações do SUS.
- c) Opinar sobre o programa “Mais médicos”, mostrando que esse caminho faz parte das soluções para a melhoria na saúde pública.
- d) Denunciar a classe médica pelos descasos cometidos em atendimentos no SUS, já que muitos deixam os pacientes em enormes filas de espera, sem um tratamento humanizado.
- e) Comentar sobre as desigualdades sociais brasileiras no que se refere à saúde, apontando algumas fragilidades do SUS.

4. Leia com atenção as assertivas a seguir:

I - Nas linhas 1 e 2, a colocação entre vírgulas, “O programa ‘Mais Médicos’, lançado pela presidente Dilma Rousseff, não vai resolver o problema do Sistema Único de Saúde (SUS).”, trata-se de um aposto.

II - Ao usar a expressão “Tornar-se médico – e não apenas um técnico em medicina” (linha 53) a autora menospreza os técnicos, colocando-os abaixo dos médicos e afirmando serem os médicos mais capazes que os técnicos.

III – Na frase, “Neste sentido, tem razão quem afirma que o programa “Mais Médicos” é demagogia.” (linhas 25 e 26) a palavra demagogia, no contexto em que está inserida, significa sonho, aspiração.

IV – Na frase, “É isso não é pouco num país em que os filhos dos pobres ainda morrem de diarreia e de doenças já erradicadas nos países desenvolvidos.” (linhas 41 e 42), a expressão sublinhada deixa implícita a ideia de que não se esperava que crianças brasileiras continuassem morrendo de problemas como esses.

A alternativa com a resposta **correta** é:

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas I e III.
- c) Apenas II e III.
- d) Apenas I e IV.
- e) Apenas II, III e IV.

5. A relação entre os elementos citados a seguir está correta, com **exceção** de:

- a) Nisso (linha 04) / “colocar mais médicos nos lugares carentes do Brasil pode fazer mal ____ população” (linha 03).
- b) Sua (linha 29) / “do país” (linha 29).
- c) Essa (linha 32) / “supervisão dos professores e das faculdades.” (linhas 31 e 32).
- d) Seus (linha 56) / “das críticas” (linha 56).
- e) Eles (linha 68) / “interesses imediatos” (linha 67).

6. Leia o trecho abaixo, retirado do texto, linhas 47 a 50:

A maioria dos estudantes de medicina vem das classes mais abastadas, como mostrou a Folha de S. Paulo de 13/7: na Unesp (Universidade Estadual Paulista), apenas 2% cursaram colégio público, contra 40% no geral; na USP (Universidade de São Paulo), 20% dos estudantes têm renda familiar superior a R\$ 20 mil, não há negros na turma que ingressou em 2013.

Agora observe atentamente as assertivas abaixo:

I – A expressão “como mostrou a Folha de S. Paulo [...]” introduz um argumento de provas concretas.

II – Ao usar a expressão “a maioria dos estudantes” fica implícito que nem todos os estudantes de medicina vem da referida classe.

III – A palavra têm poderia ser escrita sem o acento, já que esse se trata apenas de um acento facultativo.

IV – A expressão “Classes mais abastadas” poderia ser substituída sem prejuízo de sentido no texto por “classes mais ricas”.

A alternativa **correta** é:

- a) Apenas I, II e IV.
- b) Apenas II e III.
- c) Apenas III e IV.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) I, II, III e IV.

7. Marque a alternativa em que temos uma frase que traga um **sentido conotativo**:

- a) “Um plano de saúde privado tornou-se uma marca de ascensão social” (linha 11).
- b) “Quem tem mais poder de pressão para pressionar o Estado por saúde pública de qualidade, portanto, encontra saídas individuais – que muitas vezes vão se mostrar pífiás na hora da urgência” (linhas 22 e 23).
- c) “Para que a solução seja estrutural – e não cosmética – é preciso acabar com as distorções e fortalecer o SUS” (linhas 17 e 18).
- d) “escutar o outro como alguém que tem algo a dizer não apenas sobre seus sintomas, mas sobre uma visão de mundo singular e uma interpretação complexa da vida?” (linha 54 e 55).
- e) “E seria uma pena que essa oportunidade fosse perdida por interesses imediatos e menos nobres, tanto de um lado quanto de outro.” (linha 66 e 67).

8. O uso das palavras “mas” (linha 02), “porque” (linha 15) e “Para que isso” (linha 30) estabelecem, respectivamente, relações de:

- a) oposição – causa e consequência – ordenação.
- b) oposição – explicação – finalidade.
- c) proporção – explicação – conformidade.
- d) oposição – concessão – finalidade.
- e) adição – explicação – ordenação.

9. São ideias trazidas pela autora, **exceto**:

- a) A vida dos Brasileiros só mudará quando a realidade dos ricos e pobres tiver uma aproximação, sendo esses os dois Brasis referidos no texto.
- b) O programa “Mais Médicos” já teve um aspecto positivo, segundo a autora, trouxe o problema do SUS para o centro das discussões atuais, o que possibilita entender que estava esquecido, pouco comentado.
- c) Com a expressão “acesso real da maioria” (linhas 65 e 66) a autora deixa implícita a ideia de que o acesso de todos ao SUS não é uma realidade, não ocorre efetivamente como se imagina.
- d) Ao afirmar que não faltam doutores no Brasil, mas médicos, a autora tece forte crítica a esses profissionais, os quais, na grande maioria, costumam ostentar o título de doutor, envolvidos no prestígio e no orgulho, e pouco envolvidos com as causas reais da saúde brasileira.
- e) Para a autora, os verdadeiros médicos devem vir das classes populares, não das classes mais abastadas, pois estes estão pouco comprometidos com a realidade dos menos favorecidos no Brasil.

10. Leia atentamente as afirmativas a seguir:

I – Nas frases “Mas faltam médicos para esse programa. A atuação dos estudantes de medicina poderá fazer uma enorme diferença.” (linhas 39 a 41) a palavra sublinhada, no contexto da frase, marca a hipótese colocada pela autora sobre o que está sendo afirmado.

II – Na frase “São muitos os doutores que ainda nem sequer se formaram.” (linhas 69 e 70) temos um caso de oração sem sujeito.

III – A expressão “**muitas letras miúdas**” (linha 20) não apresenta um sentido polissêmico.

IV – A autora acredita que falta titulação aos médicos, já que temos muitos médicos e pouquíssimos doutores em nosso país.

A alternativa **correta** é:

- a) Apenas a I e II.
- b) Apenas a II.
- c) Apenas a I.
- d) Apenas a II e III.
- e) Apenas a II, III e IV.

PARTE II – LEGISLAÇÃO MUNICIPAL e ENSINO

11. O Artigo 6º da Lei Orgânica elenca várias atribuições que são de competência exclusiva do município. Das alternativas abaixo, qual delas **não** é atribuição exclusiva do município.

- a) Conceder e permitir os serviços públicos locais.
- b) Organizar os quadros dos servidores municipais.
- c) Elaborar o Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano, estabelecendo normas de edificações, de loteamentos, de zoneamentos, bem como diretrizes urbanísticas convenientes à ordenação de seu território.
- d) Regulamentar a utilização dos logradouros públicos e sinalizar as faixas de rolamento e zonas de silêncio.
- e) Transferir, temporária ou definitivamente, a sede do Município, quando o interesse público o exigir.

12. Analise os itens abaixo e após assinale a alternativa **correta**, com base na Lei Orgânica:

I – É vedado o município recusar fé aos documentos públicos.

II – Em caso de necessidade, o município poderá vender fração dos parques públicos.

III – Mediante concessão ou permissão, conforme o interesse público exigir, o município poderá permitir o uso dos bens municipais por terceiros.

- a) Apenas o I é correto.
- b) Apenas I e II estão corretos.
- c) Apenas o I e III estão corretos.
- d) Apenas o II está correto.
- e) Apenas o II e o III estão corretos.

13. Em relação ao Poder Legislativo é **correto** afirmar:

- a) Cada legislatura dura 1 (um) ano.
- b) O Prefeito dará a posse aos vereadores eleitos em 1º de janeiro.
- c) A mesa diretora da Câmara Municipal será eleita para o mandato de 1 (um) ano, permitida apenas uma reeleição.
- d) O órgão de direção colegiada da Câmara Municipal é a Mesa Diretora.
- e) O Prefeito é quem preside a primeira sessão solene da nova legislatura que inicia na Câmara Municipal.

14. Considerando as Gratificações previstas na Lei Complementar nº 40, de 03 de abril de 2008, analise os itens abaixo e após assinale a alternativa **correta**:

I - Os percentuais de gratificação por grau de escolaridade não serão cumulativos, onde a gratificação superior anula automaticamente a inferior.

II - O servidor ocupante de cargo público com exigência de até ensino médio completo terá direito a uma gratificação de 14% (quatorze por cento), sobre o vencimento básico do cargo que ocupa, após a apresentação do diploma de conclusão de curso superior, devidamente reconhecido por entidade oficial.

III - As gratificações por escolaridade não serão incorporadas para fins de aposentadoria.

- a) Se apenas o item I for correto.
- b) Se apenas o item II for correto.
- c) Se apenas o item III for correto.
- d) Se apenas os itens I e III forem corretos.
- e) Se apenas os itens II e III forem corretos.

15. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Santa Rosa, a fiscalização do município, mediante controle externo, será exercida pela(o):
- Controladoria do Estado.
 - Juiz de Direito, diretor do fórum.
 - Secretário Municipal.
 - Auditoria externa privada contratada para este fim.
 - Câmara Municipal.
16. Com base na Lei Complementar nº 40, de 03 de abril de 2008, examine os itens abaixo e em seguida assinale a alternativa **correta**:
- I – O vencimento dos cargos públicos é irredutível.
- II – Por vencimento considera-se o pagamento do cargo, acrescido das vantagens pecuniárias permanentes ou temporárias estabelecidas em lei, nunca inferior a um salário mínimo.
- III – Nenhum servidor poderá receber, mensalmente, a título de remuneração, importância superior ao valor percebido como subsídio pelo prefeito municipal de Santa Rosa.
- Se apenas os itens I e II forem corretos.
 - Se apenas o item III for correto.
 - Se apenas os itens I e III forem corretos.
 - Se apenas os itens II e III forem corretos.
 - Se apenas o item I for correto.
17. Conforme artigo 6º da Lei Complementar nº 40, de 03 de abril de 2008, o provimento dos cargos será autorizado pelo prefeito, mediante solicitação das chefias interessadas, desde que haja vagas e dotação orçamentária para atender às despesas. Dessa solicitação deverão constar os seguintes itens, **exceto**:
- Denominação e nível de vencimento do cargo.
 - Quantitativo de cargos a serem providos.
 - Número exato de cargos com Função Gratificada.
 - Prazo desejável para provimento.
 - Justificativa para a solicitação de provimento.
18. Lei que foi promulgada em 20 de dezembro de 1996 e desde então, vem abrangendo os mais diversos tipos de educação: **educação infantil; ensino fundamental; ensino médio**. Além de outras modalidades do ensino, como a educação especial, indígena, no campo e ensino a distância. Qual é a Lei?
- Lei nº 9.394/96.
 - Lei nº 11.741/08.
 - Lei nº 4024/61.
 - Lei nº 5692/71.
 - Lei nº 8069/90.
19. Pelo Estatuto da Criança e do Adolescente no Art. 2º considera-se criança e adolescente, para os efeitos desta Lei:
- A criança até treze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre onze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade.
 - A pessoa até doze anos de idade incompletos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e um ano de idade.
 - A pessoa até onze anos de idade completos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade incompletos.
 - A criança até doze anos de idade completos, e adolescente aquela entre doze e dezoito anos de idade.
 - A pessoa até dez anos de idade, e adolescente aquela entre dez e dezoito anos de idade. Parágrafo único. Nos casos expressos em lei, aplica-se excepcionalmente este Estatuto às pessoas entre dezoito e vinte e quatro anos de idade.
20. A Lei nº 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, altera a redação da LDB, dispondo sobre a duração de 9 (nove) anos para o Ensino Fundamental. Este ensino abrange a população na faixa etária:
- Dos 7 (sete) aos 16 (dezesesseis) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
 - Dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade.
 - Dos 5 (cinco) aos 13 (treze) anos de idade
 - Dos 6 (seis) aos 14 (quatorze) anos de idade e se estende, também, a todos os que, na idade própria, não tiveram condições de frequentá-lo.
 - Dos 7 (sete) aos 14 (quatorze) anos de idade.

PARTE III – CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. As rotinas foram analisadas por Maria Carmen Barbosa (2000), que questionou: o que são mesmo rotinas ou horários, o emprego do tempo, a sequência de ações, o trabalho dos adultos e das crianças, o plano diário, a rotina diária, a jornada. Sua contribuição produziu uma leitura crítica sobre as mesmas, desta forma a pesquisadora afirma que:

I - É a partir da sua contextualização e análise que se pode conhecê-las, ampliá-las para produção de novos sentidos, e questiona o que são mesmo rotinas ou horários, o emprego do tempo, a sequência de ações, o trabalho dos adultos e das crianças, o plano diário, a rotina diária, a jornada.

II - Independentemente da denominação dada, a rotina provém da possibilidade de construir a concepção de educação e cuidado e, até mesmo, ser utilizada como cartão de visita nas instituições para apresentação aos pais em suas propostas de trabalho.

III - A rotina também é um mecanismo para padronização de comportamento e configura subjetividades infantis, possibilitando a objetivação da criança. Através de atividades simples e rotineiras, as crianças tornam-se alvo de estratégias de controle e avaliação, de modo que cada uma é conhecida e classificada cada vez mais aos olhos da pedagogia.

Sobre as afirmações acima, é **correto** afirmar que:

- a) apenas I e II estão corretas.
- b) apenas I e III estão corretas.
- c) apenas II e III estão corretas.
- d) apenas III está correta.
- e) I, II e III estão corretas.

22. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2010: 29), as Instituições de Educação Infantil devem criar procedimentos para acompanhar o trabalho pedagógico e para a avaliação do desenvolvimento das crianças, sem objetivo de seleção, promoção ou classificação, sob forma de garantir:

I - A não retenção das crianças.

II - A observação crítica e criativa das atividades, das brincadeiras e interações das crianças no cotidiano.

III - Utilização de múltiplos registros realizados por adultos e crianças.

IV - Documentação específica que permita às famílias conhecer o trabalho da instituição junto às crianças e os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil.

V – A continuidade dos processos de aprendizagens por meio da criação de estratégias adequadas aos diferentes momentos de transição vividos pela criança.

Sobre as afirmações acima, é **correto** afirmar que:

- a) I, II, III, IV e V estão corretas.
- b) Apenas I e II estão corretas.
- c) Apenas I e III estão corretas.
- d) Apenas IV e III estão corretas.
- e) Apenas II e V estão corretas.

23. A LDB nº 9394/96 traz que "a Educação Infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade" (Título V, Seção II, Art. 29). A consideração da criança no seu desenvolvimento integral indica que deve haver a preocupação em considerá-la em todas as suas dimensões, tanto nas necessidades físicas como sociais, ou seja, educá-la e cuidá-la. Nesta perspectiva, é **correto** afirmar que:

- a) Para atingir os objetivos do cuidar/ educar em relação à vida humana, os procedimentos precisam estar baseados no ato de observar as crianças.
- b) A intenção de tomar o educar e cuidar como indissociáveis fortalece a compreensão de que estas dimensões estão presentes em diferentes idades e condições socioculturais e, assim, não deve haver ênfase de uma em detrimento de outra.
- c) São pequenos gestos diários que favorecem o convívio, por isso as palavras que usamos são instrumentos facilitadores nesse processo de educar e cuidar.
- d) A caracterização das instituições de educação infantil adquirem sentido para a formulação de propostas pedagógicas.
- e) É a fundamental maneira de transmissão de valores para a formação moral e social na Educação Infantil.

24. A história do sistema educacional brasileiro é marcada há mais de um século por um germe de preocupações que constitui segmento fundamental, denominado Educação Infantil e Pré-escola que durante as últimas décadas vem se fortalecendo. Nestes últimos anos, para a garantia desta consolidação de atendimento, conquistou-se alguns ganhos como:

- a) Garantia do atendimento de 0 a 6 anos de idade.
- b) Aumento de oferta de vagas nas escolas públicas.
- c) Texto constitucional que define claramente como direito da criança de 0 a 5 anos de idade, e dever do Estado, o atendimento em creche e pré-escola.
- d) Ser assistida e amparada na primeira infância.
- e) Receber orientações com concepções claras que expressem a essência pedagógica da instituição.

25. Para Vygotsky (1984), a criança começa com uma situação imaginária, que é uma reprodução da situação real, sendo a brincadeira muito mais a lembrança de alguma coisa que realmente aconteceu, do que uma situação imaginária nova. À medida que a brincadeira se desenvolve, observamos um movimento em direção à realização consciente do seu propósito. Finalmente, surgem as regras, que irão possibilitar a divisão de trabalho e o jogo na idade escolar. Nesta idade, a brincadeira não desaparece, mas permeia a atitude em relação à realidade. É **correto** afirmar que:

- a) Auxiliar de Educação não deve interferir na brincadeira.
- b) Ambientes devem ser preparados para que a criança brinque com liberdade de ação e em total interação com outras crianças.
- c) Brincar para a criança é principalmente estar presente no ambiente, se constituindo como indivíduo e compartilhando significados.
- d) Brincar em um ambiente acolhedor, que retrate a identidade da criança e de livre acesso ao mesmo, é fundamental no seu desenvolvimento, visto que se estará promovendo a interação entre crianças, educador e até mesmo respeitando os momentos em que a criança prefere brincar sozinha, pois só assim se respeitará a sua individualidade.
- e) A criança ao brincar apenas explora objetos e movimenta-se em busca de companhias interativas.

26. O atendimento das necessidades de sono e repouso, nas diferentes etapas da vida da criança, tem um importante papel na saúde em geral e no sistema nervoso em particular. As necessidades e o ritmo de sono variam de indivíduo para indivíduo, mas sofrem influências do clima, da idade, do estado de saúde e se estabelecem também em relação às demandas da vida social. Segundo RCN, v 2, 1998, em um espaço coletivo, prever momentos para descanso entre períodos de atividades significa:

- a) Dormir sossegadamente em ambiente silencioso e escuro.
- b) Apenas deitar para descansar o corpo.
- c) Ouvir som ambiente para relaxar.
- d) Proporcionar um ambiente tranquilo para construir a rotina do sono.
- e) Criar flexibilidade de horários e a existência de ambientes para sono ou para atividades mais repousantes, pois as necessidades das crianças são diferentes.

27. Considerando os cuidados específicos e a importante relação com os demais direitos da infância, o Ministério da Educação elaborou critérios de referência para que creches e pré-escolas garantam os direitos integrais das crianças. Estes critérios lembram que as crianças têm direito:

- a) À brincadeira, à atenção individual, a um ambiente acolhedor, seguro e estimulante, ao contato com a natureza, à higiene e à saúde, a uma alimentação sadia, e direito à atenção especial nos períodos de adaptação.
- b) A vaga para filhos de mães trabalhadoras e em tempo integral.
- c) A vaga desde que comprovem o nível de carência necessária para frequentar a creche.
- d) A vaga na primeira infância assegurada pela constituição, mesmo que a vaga precisa ser instituída por órgão de fiscalização.
- e) A adaptação com horários individualizados, atendendo a necessidade da família e a disponibilidade de organização de cada instituição.

28. A Educação Básica é o primeiro nível do ensino escolar em nosso país e compreende três etapas:

- a) A educação infantil (para crianças de zero a seis anos), o ensino fundamental (para alunos de sete a 15 anos) e o ensino médio (para alunos a partir de 15).
- b) A educação infantil (para crianças de zero a cinco anos), o ensino fundamental (para alunos de seis a 14 anos) e o ensino médio (para alunos de 15 a 17 anos).
- c) A educação infantil (para crianças de 4 meses a seis anos), ensino fundamental e educação especial.
- d) A educação infantil (para crianças de 4 meses a seis anos), ensino fundamental e ensino médio.
- e) A educação infantil (para crianças de zero a seis anos), ensino fundamental, ensino médio e outras modalidades educativas.

29. O Ensino Fundamental é obrigatório para crianças e jovens com idade entre 6 e 14 anos. Essa etapa da Educação Básica deve desenvolver a capacidade de aprendizado do aluno, por meio do domínio da leitura, escrita e do cálculo. Após a conclusão do ciclo, o aluno deve ser também capaz de compreender o ambiente natural e social, o sistema político, a tecnologia, as artes e os valores básicos da sociedade e da família. Desde 2005, a lei nº 11.114 determinou a ampliação o ensino fundamental. De que maneira está acontecendo esta ampliação:

- a) Aumentando a carga horária, com a criação de escolas de tempo integral.
- b) Aumentando os dias letivos, antecipando o retorno dos alunos do período de férias.
- c) Aumentando para nove anos o ensino fundamental, para que a criança saia mais tarde da escola aos 15 anos de idade.
- d) Aumentando para nove anos o ensino fundamental, para que a criança entre na escola aos 6 anos de idade.
- e) Proporcionando o contra turno com projetos e atividades extracurriculares, como o Programa Mais Educação.

30. De acordo com as características da faixa etária das crianças atendidas na Educação Infantil e Ensino Fundamental, bem como as necessidades atuais de construção de uma sociedade mais democrática e pluralista, aponta-se para a importância de uma atenção especial na relação entre as instituições educativas e as famílias. Então é fundamental que:

- a) As famílias não dificultem o processo de socialização e de aprendizagem das crianças.
- b) As famílias invistam na relação afetiva estabelecida com as crianças e os adultos envolvidos.
- c) As instituições possam implantar programas que visam instruir as famílias, especialmente as mães, sobre como educar e criar seus filhos.
- d) Professores e auxiliares ao final do turno de aula relatem situações pertinentes ao conhecimento dos familiares.
- e) O Estatuto da Criança e do Adolescente reafirma, em seus termos, que a família é a primeira instituição social responsável pela efetivação dos direitos básicos das crianças. Cabe às instituições estabelecerem um diálogo aberto com as famílias, considerando-as como parceiras e interlocutoras no processo educativo infantil.

31. Um aspecto importante na trajetória da educação das crianças de 0 a 6 anos, gerado pela sociedade, é a pressão de um segmento da sociedade pela expansão e qualificação do atendimento. Historicamente, essa demanda aumenta à medida que cresce a inserção feminina no mercado de trabalho e há uma maior conscientização da necessidade da educação da criança sustentada por uma base científica cada vez mais ampla e alicerçada em uma diversificada experiência pedagógica. Qual o segmento que exerce esta pressão:

- a) Família.
- b) Professores.
- c) Movimentos sociais organizados.
- d) Governo Municipal.
- e) Sociedade Civil.

32. Em 2001, foi aprovado o Plano Nacional de Educação referente à Educação Infantil, e tanto a Constituição Federal quanto a LDB são explícitas na corresponsabilidade que expressa competências dos entes federados:

- a) União, estado e município.
- b) União, estado, município e família.
- c) União, escola e família.
- d) Secretaria municipal, escola e família.
- e) Estado, município e escola.

33. A Política de Educação Infantil em âmbito nacional, estadual e municipal deve se articular às políticas de Saúde, Assistência Social, Justiça, Direitos Humanos, Cultura, Mulher e Diversidades, bem como:

- a) Conselho Tutelar.
- b) Secretarias Municipais e escolas infantis.
- c) Escolas de Ensino Fundamental e Médio.
- d) Aos fóruns de Educação Infantil e outras organizações da sociedade civil.
- e) Pesquisas de fomento nas universidades.

34. É o plano orientador das ações da instituição e define as metas que se pretende para a aprendizagem e o desenvolvimento das crianças que nela são educadas e cuidadas. É elaborado num processo coletivo, com a participação da direção, dos professores e da comunidade escolar.

- a) Plano de Trabalho.
- b) Plano de Estudos.
- c) Proposta Pedagógica ou Projeto Político Pedagógico.
- d) Plano de Ensino.
- e) Plano de Ação.

35. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais faz parte da definição de Educação Infantil:

- a) Primeira etapa da educação básica, oferecida em creches e pré-escolas, as quais se caracterizam como espaços institucionais não domésticos.
- b) Segmento fundamental pré-preparatório ao ensino fundamental, oferecido em creches e pré-escolas em estabelecimentos educacionais públicos ou privados.
- c) Instância educativa que atende crianças de 0 a 5 anos de idade no período diurno ou noturno, em jornada integral ou parcial.
- d) Primeiro nível de escolaridade, oferecida em escolas supervisionadas por órgão competente do sistema de ensino e submetidos a controle social, as quais se caracterizam pelo cuidado à criança pequena.
- e) Primeira etapa do ensino fundamental, oferecida em creches e pré-escolas que educam e cuidam de crianças de 0 a 5 anos de idade, em período diurno, em jornada integral ou parcial.

36. A criança de 0 a 6 anos é vista pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 1996, da Constituição Federal de 1988 e do Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990 como:

- a) Aluna que tem todas as capacidades de aprender, construir conhecimentos, considerando o ritmo e personalidade de cada uma.
- b) Adulto em miniatura que aprende rápido constrói relações, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia na relação com os outros colegas.
- c) Pessoa de grande potencial que só precisa ser estimulada adequadamente para que possa desejar, aprender, observar, experimentar e narrar.
- d) Sujeito aprendente que necessita ser respeitada em sua singularidade, para poder avançar nas atividades de leitura e escrita que deem a ela condições de realizar um bom ensino posterior.
- e) Sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.

37. Todo o projeto educativo de Educação Infantil deve respeitar os seguintes princípios:

- a) Éticos, Políticos e Estéticos.
- b) Educar, Cuidado e Proteção.
- c) Ludicidade, Aprendizagem e Criação.
- d) Socialização, Autonomia e Cooperação.
- e) Expressão, Oralidade e Registro.

38. As práticas pedagógicas da Educação Infantil precisam garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo, que favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens, que possibilitem as experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, considerando os dois eixos norteadores:

- a) A arte e a expressão.
- b) As interações e a brincadeira.
- c) A roda e a conversa.
- d) A pesquisa e o estímulo.
- e) A leitura e a escrita.

39. Um currículo da infância precisa considerar práticas de educação e cuidados, integração entre os aspectos físicos, emocionais, afetivos, cognitivo/linguísticos e sociais da criança. Desta forma, é fundamental oportunizar situações de pertencimento pelo sentir, brincar, expressar-se, relacionar-se, mover-se, organizar-se, cuidar-se e responsabilizar-se consigo mesmo, com as pessoas, com as coisas e o ambiente em geral. No entanto, muitos programas educativos para crianças são centrados nos aspectos:

- a) Expressivos e no desenvolvimento de aptidões artísticas.
- b) De aprendizagens significativa e contida por regras disciplinares.
- c) Da prontidão para a alfabetização e o letramento.
- d) Do desenvolvimento da criança e de uma visão de treinamento.
- e) Da socialização da criança e das brincadeiras.

40. É o órgão responsável da respectiva localidade, sem prejuízo de outras providências legais, que receberá denúncia em casos de suspeita ou confirmação de maus-tratos contra criança ou adolescente.

- a) Polícia Militar.
- b) Secretaria Municipal de Educação.
- c) Conselho Tutelar.
- d) Conselho da Criança e do Adolescente.
- e) Conselho Municipal de Educação.

41. As necessidades educacionais especiais são definidas pelos problemas de aprendizagem apresentados pelo aluno, em caráter temporário ou permanente, bem como pelos recursos e apoios que a escola deverá proporcionar objetivando a remoção das barreiras para a aprendizagem. Algumas das necessidades especiais em que será ofertado atendimento educacional especializado:

I. Dificuldades acentuadas de aprendizagem ou limitações no processo de desenvolvimento que dificultem o acompanhamento das atividades curriculares, não vinculadas a uma causa orgânica específicas ou relacionadas a distúrbios, limitações ou deficiências.

II. Dificuldades de comunicação e sinalização demandando a utilização de outras línguas, linguagens e códigos aplicáveis.

III. Condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos.

IV. Superdotação ou altas habilidades que, devido às necessidades e motivações específicas, requeiram enriquecimento, aprofundamento curricular e aceleração para concluir, em menor tempo, a escolaridade, conforme normas a serem definidas por Resolução da Secretaria de Estado da Educação.

V. Casos graves de deficiência mental ou múltipla e condutas típicas de síndromes e quadros psicológicos, neurológicos ou psiquiátricos.

a) Afirmativas I, II e IV estão corretas.

b) Afirmativas I e V estão corretas.

c) Afirmativas II e IV estão corretas.

d) Afirmativas II e III estão corretas.

e) Afirmativas I, II, III e IV estão corretas.

42. A Pedagogia de Projetos já se encontra “incorporada” à prática docente na infância. A eleição de um tema resulta da percepção – nessa faixa etária – pelo professor de aspectos importantes para serem trabalhados e que estejam, de algum modo, vinculados aos objetivos de ensino da etapa. Definição de uma pedagogia de projetos:

a) Momentos de autonomia e de liberdade, de cooperação do grupo. É uma forma de planejamento, na qual as crianças definem o rumo do trabalho pelos momentos de individualidade e de sociabilidade.

b) Situação em que as crianças e professores realizam investigação acerca de eventos ou fenômenos interessantes e necessários como forma de aprender pela curiosidade.

c) Abertura para possibilidades amplas de encaminhamento e de resolução. Envolve uma vasta gama de variáveis, de percursos previsíveis, imaginativos e criativos.

d) Concepção de seleção e organização de conhecimentos escolares a partir de uma lista de conteúdos que precisam ser estudados no ano.

e) Forma de envolver a comunidade escolar em um tema em comum que exige objetivos claros, atividades organizadas por conteúdos escolares, metodologia e uma avaliação que considere todos os segmentos.

43. Segundo Oliveira (2000), o brincar da criança ensina a escolher, a assumir, a participar, a delegar e a postergar, já que pelo brincar ela afirma-se como pessoa, externaliza sentimentos e pensamentos e favorece o fortalecimento da autonomia da criança. O brincar tem três grandes núcleos organizadores, que como pólos, carregados de força magnética, atraem e norteiam a criança. São eles:

a) O corpo, o símbolo e a regra.

b) O corpo, a imaginação e o faz de conta.

c) O faz de conta, a afirmação pessoal e o lúdico.

d) A regra, o jogo lúdico e a fantasia.

e) O símbolo, o corpo e a imaginação.

44. Não existe uma única teoria que possa abranger a totalidade da infância, assim como não encontraremos um único modelo pedagógico, que possa ser transmitido e que dê conta da multiplicidade de experiências vividas numa sala de aula. Para Redin in Meyer (2003) antes dos métodos e conteúdos, a Educação Infantil deve se ocupar:

a) Com o ambiente físico.

b) Com a filosofia que sustenta estas práticas.

c) Da própria criança.

d) Com o Projeto Político Pedagógico.

e) Em saber de onde vem esta criança e como se pode trabalhar com ela.

45. Para Kishimoto in Meyer (2003) o papel do jogo se modifica conforme o contexto histórico-cultural das sociedades. As brincadeiras fazem parte do universo infantil e podem ser classificadas como:

a) brincadeiras antigas, brincadeiras de roda e de faz de conta.

b) brincadeiras folclóricas, tradicionais e contemporâneas.

c) brinquedo educativo, brincadeiras de movimentação e de construção.

d) brinquedo educativo, brincadeiras tradicionais infantis, de faz de conta e de construção.

e) brincadeiras infantis, jogos de roda e de movimentação.

46. Segundo o RCNEI - Referenciais Curriculares Nacionais da Educação Infantil, a avaliação sistemática e contínua é entendida como um conjunto de ações que auxiliam o professor a refletir sobre as condições de aprendizagem oferecidas e ajustar a sua prática às necessidades colocadas pelas crianças. (...) tem a função de:

- a) Classificar, ponderar, verificar.
- b) Mostrar à família como a criança vem se desenvolvendo.
- c) Promover práticas de resultados pelos processos de semestralização.
- d) Permitir que a criança avance em seus diferentes aspectos cognitivos.
- e) Acompanhar, orientar, regular e redirecionar esse processo como um todo.

47. Confere valor e sentido ao espaço institucional dirigido a crianças de 0 a 6 anos, como uma totalidade que engloba aspectos sociais, individuais, cognitivos, afetivos, a presença dos conceitos advindos da experiência direta e daqueles que são fruto de uma elaboração complexa.

- a) Letramento.
- b) Concepção de conhecimento.
- c) Plano de aula.
- d) Projeto político pedagógico.
- e) O cuidar e o educar.

48. Muito comum nas escolas infantis é o desenvolvimento de atividades em que a preocupação é com a motricidade, a repetição de exercícios gráficos, o controle do comportamento infantil, o desenho oferecido pela professora para ser colorido e que às vezes se dá uma 'mãozinha' para ficar mais bonito, as folhas mimeografadas, as atividades passadas de professora a professora, os 'teatrinhos' para apresentar aos pais, etc. Diante destas questões podemos afirmar que:

- a) Atividades assim vem carregadas de códigos de significações, já que evidenciam conhecimento da professora sobre suas crianças, sua espontaneidade e indagativas.
- b) As experiências e vivências infantis, os conhecimentos já construídos pelas crianças foram levados em conta.
- c) Há um realce da disciplina comportamental em detrimento da disciplina intelectual, do saber reproduzir em detrimento da exploração do conteúdo subjacente à própria atividade e mesmo em relação à criatividade e experiência da vida infantil.
- d) Os interesses, as necessidades, as diferenças e os questionamentos das crianças são considerados. Constatam-se situações de aproximação com os propósitos da educação infantil.
- e) Este hábito do diálogo é fruto do crédito que se oferece ao potencial das crianças, dado todos gostarem dos modelos pedagógicos tradicionais que sempre deram certo.

49. A riqueza de um brinquedo não está na sua forma de produção, nem só no material que é feito, ela é dada por aquilo que o brinquedo é capaz de possibilitar à criança. Não raro, se lida com brincadeiras violentas, o papel da professora neste caso é de:

- a) reconhecer que as crianças recriam situações do mundo delas e que a melhor forma ainda é a de intervir e conversar sobre a situação.
- b) intervir e tirar o brinquedo que está provocando a violência entre as crianças.
- c) retirar do grupo a criança 'problema' por desrespeitar as regras combinadas.
- d) considerar que as brincadeiras violentas fazem parte do jogo e que desta forma logo a brincadeira termina e fica tudo bem.
- e) que as brincadeiras violentas só acontecem com crianças desajustadas e que se necessita estar em permanente vigilância.

50. A faixa etária de 0 a 6 meses representa um período de intensa transformação na criança. Aparecem os primeiros movimentos do corpo, das mãos, dos olhos e surge a intencionalidade do gesto da criança, com o seu deslocamento no espaço. Os acidentes mais comuns nessa idade são as queimaduras, sufocações, intoxicações medicamentosas, enforcamentos em berços, quedas, ingestão e aspiração de pequenos objetos. Alguns cuidados para prevenir acidentes:

- I. Jamais deixar o bebê sozinho na banheira ou em lugares altos.
 - II. Não usar plásticos, cobertas pesadas, travesseiros ou brinquedos que podem levar à sufocação no berço.
 - III. Oferecer à criança objetos e brinquedos variados, as crianças gostam de manipular todo tipo de materiais.
 - IV. Não deixar objetos (moedas, brinquedos) e alimentos (milho, arroz, feijão, ervilha) fáceis de serem engolidos ou colocados nos ouvidos, no nariz e na boca ao alcance das crianças.
 - V. Se as crianças já conseguem segurar a mamadeira é possível deixá-las sozinhas, pois já tem autonomia do alimentar-se, priorizando o acompanhamento de quem ainda precisa do adulto.
- a) Afirmativas I, II e IV estão corretas.
 - b) Afirmativas II e V estão corretas.
 - c) Afirmativas I e IV estão corretas.
 - d) Afirmativas II e III estão corretas.
 - e) Afirmativas III e V estão corretas.

51. Para que todos possam sair ganhando ao passar por essa vivência, principalmente as crianças, é importante que todos sejam apoiados, que valorizem esse momento que demanda atenção e cuidado, que pede monitoramento, capacidade de acolhimento e de estabelecer vínculos significativos. Será o tempo todo testado e decisivo para o sucesso desse processo.

- a) Primeira apresentação pública.
- b) Viagem de turma.
- c) Entrada no ensino fundamental.
- d) Separação mãe & filho.
- e) Adaptação escolar.

52. Todas as formas de comunicação e expressão são básicas para que as crianças compreendam, compartilhem e se estruturam na sociedade, assim como as diferentes formas de linguagens:

- a) Científicas e populares.
- b) Tecnológicas e sociais.
- c) Verbal, corporal, plástica e musical.
- d) Da escrita e do grafismo.
- e) Culturais, sociais e artísticas.

53. No Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil se explicita o conceito de Educar e de Cuidar. Conforme o documento, Educar significa (...) contribuir para o desenvolvimento das capacidades infantis de relação interpessoal, de ser e estar com os outros em uma atitude básica de aceitação, respeito e confiança, e o acesso, pelas crianças, aos conhecimentos mais amplos da realidade social e cultural e o Cuidar como:

- a) Capacidade de atenção e de zelo à criança pequena.
- b) Um ato em relação ao outro e a si próprio que possui uma dimensão expressiva e implica em procedimentos específicos.
- c) Necessidade de proteção, afeto e desenvolvimento de habilidades e valores fundamentais à formação humana.
- d) Possibilidade de promoção da criança que fundamentalmente se constitui de afeto.
- e) Compreensão de que o cuidado implica relação primeira de olhar-se e poder considerar o amor como base do cuidar.

54. É um tipo de questionário cujo preenchimento permite aos profissionais conhecer um pouco da história de cada criança para que possam ajudá-la a orientar-se na vida coletiva da creche.

- a) Portfólio.
- b) Memorial.
- c) Anamnese.
- d) Diário.
- e) Relatório.

55. Para ele, a visão que se tem de infância como fase distinta da idade adulta é relativamente recente. Analisando a iconografia, documentos, diários, túmulos e vocabulários do século XVI, o autor verifica que neles a criança é muito pouco representada e, quando o é, ela aparece como um adulto em escala menor.

- a) Montessori.
- b) Freinet.
- c) Piaget.
- d) Ariès.
- e) Dewey.

56. Com frequência, os ambientes infantis coletivos são negligenciados no planejamento, inclusive em estudos sobre o desenvolvimento da criança este fato também ocorre, revelando assim um ponto de vista que considera os componentes físicos como um cenário sem grande importância. Um planejamento cuidadoso do ambiente físico é fundamental, assim como ter presente algumas das funções da organização dos ambientes infantis como:

- a) Promover identidade social, desenvolvimento de competência, oportunidades para crescimento, sensação de segurança e confiança.
- b) Estabelecer normas e regras básicas de convívio, oportunidade para contato cultural e cantinhos do 'pensar'.
- c) Capacitar adultos e crianças a melhor brincarem, oportunizar bem-estar infantil e permitir boa circulação de materiais.
- d) Melhorias na relação entre as crianças e na concentração das mesmas quando em atividades orientadas ou espontâneas e permitir que o ambiente fique organizado.
- e) Desenvolvimento de competências e bem-estar na turma.

57. É uma organização composta de uma multiplicidade de impressões recobertas pelo nosso sistema cognitivo e simbólico. Ela abrange imagens, crenças, opiniões, significados e/ou informações provenientes de origem muito diversa, que foram absorvidos no decorrer de nossas vidas.

- a) Cultura.
- b) Situações rotineiras.
- c) Representação dramática.
- d) Imaginário infantil.
- e) Representação social.

58. Muitos autores têm enfatizado a função do educador na inserção do lúdico nas instituições educacionais: creches, pré-escolas e escolas em todos os graus. Eles defendem que:

- I. Ao pular a amarelinha com a criança, o lugar do educador é de ter o mesmo sentimento que a criança em relação ao jogo.
- II. Mais importante que as pessoas adultas saibam jogar, é fundamental que se recupere o lúdico no universo adulto.
- III. Saber jogar é mais do que poder mostrar algumas brincadeiras e jogos às crianças, é sentir prazer no jogo.
- IV. O prazer lúdico precisa ser vivenciado com as crianças em todas as situações das rotinas pensadas no planejamento do educador.
- V. É na recuperação da sua própria infância que o educador terá o elemento mais forte para alimentar a sua motivação para propor e vivenciar situações lúdicas as crianças.

- a) Afirmativas I e IV estão corretas.
- b) Afirmativas II e III e V estão corretas.
- c) Afirmativas II e IV estão corretas.
- d) Afirmativas II e III estão corretas.
- e) Afirmativas III e V estão corretas.

59. A Educação Infantil é um espaço permeado por afetos, aprendizagens e rotinas. O acompanhamento dessas vivências pode tornar-se uma rica ferramenta de avaliação. O registro do processo de aprendizagem na Educação Infantil torna viva a memória das realizações nesse tempo da infância. Comunicar algo de muito especial que foi construído pelas crianças, compartilha saberes e fazeres do cotidiano infantil. Esboça roteiros de ação que não são construídos arbitrariamente, mas que respeitam e levam em consideração todas as pessoas envolvidas. O nome deste registro é:

- a) Memória pedagógica.
- b) Avaliação por desempenho.
- c) Documentação pedagógica pela construção de portfólios.
- d) Parecer descritivo pela lógica do desenvolvimento humano.
- e) Relatório de aprendizagem.

60. Muitos acidentes que acontecem com as crianças ocorrem dentro de casa ou no local onde a criança permanece a maior parte do tempo. Por essa razão, é necessário que o(a) professor(a) de Educação Infantil conheça as formas de prevenir esses acidentes e saiba como agir em situações imprevistas. Independentemente da faixa etária, alguns cuidados básicos devem ser tomados:

- I. Em casos de urgência a escola pode administrar medicação. Caso a criança se queixe de algum mal-estar, ou apresente algum sintoma, a família deve ser avisada.
- II. As crianças podem circular pelas áreas onde se preparam os alimentos, e ter contato com facas e outros materiais cortantes, água fervente, fogo, etc., assim elas aprendem desde cedo a cuidar-se.
- III. Os móveis devem ter quinas arredondadas e o piso dos lugares onde a criança circula não deve ser escorregadio, evite passar cera, pois além do cheiro forte, que pode causar intoxicação, o piso pode ficar mais escorregadio, causando acidentes.
- IV. Tesouras de ponta não devem ser usadas pelas crianças, assim como estiletes e outros materiais cortantes. Há tesouras sem ponta que podem ser usadas pelas crianças.
- V. Não é necessário que durante as atividades de lazer e pedagógicas, tenha sempre um adulto acompanhando as crianças.

- a) Estão corretas as afirmativas II e IV.
- b) Estão corretas as afirmativas I e III.
- c) Está correta somente a afirmativa II.
- d) Estão corretas as afirmativas III e IV.
- e) Estão corretas as afirmativas IV e V.